N.° 274 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 19 DE DEZEMBRO. *S. Fausta.*

Preamar as 11 horas e 42 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Queira, por obsequiar-me, dar a luz em seu Diario Constitucional o incluso Documento, que jasia feichado, e coberto de pó no Archivo da Camara desta Villa de Cimbres. E' uma norma, que o Capitaõ Mor Xavier deu a Camara em 1825, para esta despedir do Termo o Sr. Gustavo, quando entaõ estava aqui de Correiçaõ aberta. Que lhe parece!

Se naõ lhe causar maior incommodo imprimir esse reconhecido autografo, que lhe remetto, sem tirar, nem por uma só letra, ou virgula, e ate com a mesma orthografia Japonica, ainda mais obrigado lhe ficarei.

E' precizo que o Publico imparcial conheça a bella joia, que com tudo meche, com tudo se emporta, de tudo murmura, para tudo serve, menos para ser homem de probidade. E' preciso que o Sr. Gustavo conheça bem o caracter de seu actual amigo, e futuro compadre, que por méra antipatia, que lhe tinha (unicamente pelo seu preterito comportamento liberal, quando aqui era Corregedor) naõ duvidou botar livros abaixo, e folhear a ordenaçaõ para organisar aquella cicerónica Representaçaõ (mais sublime, que a Embaixada dos Sithas a Alexandre) graduada em ordem, e fundada em frioleiras, para o tanger do Brejo fora.

E a quem deverá o Sr. Gustavo agradecer o naõ ter passado por esta desfeita? Será ao Sr. Capitaõ Mor Xavier, que nunca procurou cahir em si para deixar-se de semelhante asneira? Será ao Cardeal, que ate se offereceu para hir na casa de sua propria residencia naquella Povoaçaõ, por pensar, que elle lhe naõ fizesse o favorzinho de naõ prendello em virtude da Precatoria vinda da Villa de Sâõ Joaõ de Cariri? Parece-me que o Sr. Gustavo tem bastante tino, para ter conhecido os homens com quem communicou neste Termo, e saber quem seria capaz de lhe faser bem, assim como pelo documento junto ja conhece quem seria capaz de lhe faser mal. E' quanto basta.

Sou muito seu Venerador, e assignante.

O Cimbrence.

TODO o Brasil o sabe, e V. S. he testemunha o cullar do estado mezeravel a que se achaõ redusidos os Territorios do Sentro desta Provinsia de Pernambuco, pella continuada Serie de Tormentas, que a rastaõ desde a inconsiderada, e oprimidora rebeliaõ Carvalhense, the a extremosa, e dessoladora seca, que ocasionou a morte a muitos de seos habetantes, os quaes pereceraõ a pura fome; e desta, apenas melhoraõ os exestentes, na esperança de terem mantimentos com o espasso de algum tempo. He nesta extreitissima crese, que V. S. nos honra com sua assistencia neste Termo de Correiçaõ aberta: Naõ seria por tanto perciso deser, que temos exestido a custa do sacreficio de nossos bens vendidos por menos da terça parte desseo valor; por que V. S. sabe, que nessa Povoaçaõ do Brejo, o lugar mais favoravel e abundante deste Termo, e como tal escolhido por V. S. para a residensia dessua Correiçaõ; o ouro sevende a 400 rs., a prata a 40 rs., e se tem rematado trastes, como sejaõ hum selim Inglez de bom uso por 3200 rs., e hum cavallo novo sem achaque por 1560, o que prova a falta emensa de dinheiro, custando ainda assim hum alqueire de farinha de mandeoca no tempo em que V. S. chegou a elle 30720, e de presente

custa 20480 rs. ; o que tem tornado exausto de dinheiro inda mesmo aos habetantes mais abastados : He por tudo isto, que a camara desta Villa de Cimbres couvensida de que he o Orgaõ legal do Povo desseo Destricto, e de que fora constituida para licitamente obviar os inconvinientes, que asseo alcanse esteja ; e tendo conhecido quaõ inteiro he V. S. na execuçaõ da Lei, pensa dever participar a V. S., que he de indespensavel utilidade aos povos deste Terretorio, o pronto cumprimento da Ord. L. tt. ° §, que manda aos Corregedores naõ espassarem suas Correições Territoriaes por mais tempo, que o de 30 dias : Tempo este, que a mesma Lei julga suficiente, mesmo sem prever os de calamedades ; pello que, tendo ella em vista estes ; teria para elles, por huma bem deduseda consequencia, marcado menos espasso, que o de 30 dias ; os quaes naõ somente se achaõ vensidos na presente correiçaõ ; mas se tem prorrogado por mais.... dias contra o determinado na citada Lei, em cumpremento da qual, espera esta Camara, que V. S. a bem desseo imprego, haja de praticar a Audiensia Geral sem delaçaõ.

Deos Guarde a V. S. muitos annos Villa de Cimbres Em Veriaçaõ de.... de .... de 1826............

Esta participaçaõ deve ficar encerida no Livro da Vereaçaõ no mesmo auto della depois de aberto o Termo: Desendosse assim quando se copiar o officio.

Acordaraõ o Juis Presedente e mais Cenadores abaixo assignados, para obviarem os inconvinientes de huma Correiçaõ aberta por mais tempo, que o marcado na Lei, mormente avista do estado de miseria em que se acha presentemente o Territorio desta Villa, em particepar ao Corregedor, que se acha de Correiçaõ aberta na Povoaçaõ do Brejo deste Termo, que cumpresse a Ord. L. tt. ° § na forma seguinte:

Dedusão por estenso a participaçaõ.

SNR. *Edictor*. — Mais depressa se apanha hum mentiroso, do que hum coixo. Hum Columna naõ relacionado, e inimigo dos Portellas diz na conclusaõ de sua correspondencia, inserida no Cruseiro N.° 170 — A sociedade, ou seu espirito he hum congregado de todos os probos Brasileiros &c. — Bello !!! Bonito !!! Bravissimo !!! Sr. Editor, o honrado Portuguez Joze Vaz he Brasileiro probo ? Naõ. E como foi admitido nesta Sociedade ? Foi, Sim foi, e refoi ; por que.... Mas.... Porem...... Sim. Ora como se mente assim de peito limpo ? Tambem assim, Sr. Edictor, o Padre briga. Com que gentinha estamos nos metidos. Sr. Edictor mais esta mentirinha fresca ponha em letra redonda, se he que naõ se enfastia de saber de tantas, que a cada passo nos empurraõ os taes probos (cá para tras) de quem libera nos Domine, e muito principalmente ao seu

Venerador
O Quorumcumque.

VARIEDADES

HEVEAR-O-Sabio, primeiro ministro do Rei d' Assiria, forçado pela sua avançada idade, a renunciar ao governo, antes de entregar-lo ao seu sobrinho, lhe da estes sabios avizos.

" Meu filho, lhe diz elle, quando " fallares adoça a tua voz ; pois que se " com gritos se pudessem construir ca- " zas, o burro teria adquirido vastos do- " minios. "

" Tenho, meu filho, muitas vezes " mastigado cuasia e gentiana, nada po- " rem tenho achado de mais amargozo " do que a pobreza. Soccorrer-la pois, " he hum dever. "

" Se hum rico comer huma vibora, " dir-se-ha que he por sabedoria ; se fôr " hum pobre, que he por necessidade. "

" Previne com os teus beneficios, o " teu inimigo que te quer mal. Se elle " morre, naõ te allegres ; logo te veras " junto a'elle, e talves no mesmo tumu- " lo. "

" Assiste a teu semelhante nas suas " desgraças, e falla em seu favor na pre- " presença dos Reis. "

" Oh meu filho ! ha cinco cauzas " com as quaes naõ pode subsistir nem " governo, nem exercito : a tirania dos " ministros, a inabilidade n' administra- " çaõ, a deslealdade na politica, a ve- " xaçaõ ao povo, e o esquecimento das " Leis. "

K. Z.

Avizos Particulares.

FRancisco da Costa Texeira de Moraes Navarro, aviza aos Senhores desta Cidade, que tiverem negocios, e cobranças a fazer nas Villas do Brejo da Areia, Siridó, Pombal, Rio do Peixe. e Serra do Martins, que elle se acha a sahir para aquelles lugares ate' o dia vinte do Corrente Dezembro; e se prestara' a servir a qualquer Senhor, que lhe fizer interesse, assim como abona a sua capacidade com pessoas de credito, e quem d'elle se quizer utilizar nesta ocaziaõ procure ao Relojoeiro Francez Justino Merôs, na rua Nova, defronte da Igreja da Conceiçaõ.

A pessoa que percizar de hum Cuzinheiro Portuguez para trabalhar diariamente, ou para algum jantar, ou para a Festa, procure no botequim da Praça do Commercio.

Em 13 do prezente mez de Dezembro foi exposto na caza da roda hum menino branco que reprezenta ter quaze dous annos, sem declaraçaõ alguma pelo que o Mordomo da mesma Caza dos Expostos roga a pessoa que o foi ali expor lhe declare secretamente por escrita se a criança ja he baptizada e que nome tem para fazer seu respectivo assentamento.

Quem quizer descontar alguma letra por preço medico, sendo abonada por duas firmas accreditadas, pode aparecer na Typografia do Diario que se lhe dira' quem as rebate.

Vende-se.

UMa duzia de cadeiras, e hum camapé tudo de Jacarandá, com assento de palhinha bem tecida; na rua da Penha caza de Marcineiro D. 25.

Huma negra da Costa para fora da Provincia, costureira, engomadeira, lavadeira cozinheira, e boa para o serviço de campo pois trabalha bem de enxada; na rua do Caes do Leça N.° 12.

Huma Negra de bonita figura, sabe engomar, cuzinhar, e faz todo o serviço com agilidade; na rua do Colegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

Hum moleque, por motivos que se diráõ ao comprador, do gentio de Angola, sem vicio nem molestia alguma; na rua do Queimado loja D. 2.

Huma preta da Costa com pouco tempo de terra, sem vicio e nem molestia, idade de 18 a 20 annos, propria para o serviço de campo ou rua, e pelo comodo preço de 180$000 reis: no Pateo do Terço venda D. 4.

No Armazem do Machado na rua do Vigario, os generos seguinte, por preço comodo

Sagú de primeira sorte libra	500
Dito de segunda dita "	200
Viuho verde á garrafa	80
Dito do Porto dito	160
Dito dito	140
Dito dito	120
Caixas de Vellas de sebo arroba	4800
Maçans e Uvas do Reino	
Rosca e Biscoito dito	
Vellas de sera do Rio de Juneiro	
Amarras e viradores de piassaba.	

Hum sitio com caza nova, ao pé do Engenho da Magdalena; procure a Marianna Thereza de Jezus Sequetra, moradora defronte da Capella de S. Joze do Manguinho.

Sevada nova, olio de linhaça, e amendoas sem casca; no Aterro da Boa Vista venda D. 36.

Compra-se

E Vende-se moeda de ouro e prata efectivamente pelo preço corrente, na casa de Cambio de George Gibson, Corretor Iuglez, na rua da Cadeia do Recife N.° 11.

Viagens.

PAra o Aracatí, Assú, e Agoamare, com toda a brevidade o Brigue Aracatí por ter parte de sua carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem pois tem muitos bons commodos, dirija-se a Joze Francisco de Azevedo Lisboa, na rua da Cruz N.° 57, ou ao Capitaõ do mesmo.

Alluga-se.

HUm sobrado ou caza terea com quintal, sendo no Recife, quem a tiver anuncie por este Diario.

Huma loja de hum sobrado na rua das Cruzes, quem pertender procure na rua do Crespo loja D. 11.

Huma caza terria, ou sobrado no Bairro de S. Antonio naõ sendo em beco, e naõ excedendo o seu allvguel mençal a 6,000 rs.: na Tipografia dests Diario, ou anuncie pelo mesmo.

Arrenda-se.

UM sitio defronte de S. Joze do Manguinho com caza acabada de novo, por anno, ou para passar a Festa ; quem o pertender procure na mesma caza do sitio.

Perdeu-se.

HUMA espora de prata desde a Solidade athe a Ponte de Uxoa, no dia 14 de Dezembro, a pessoa que a tiver achado, e quizer restituir, dirija-se ao Forte do Matto, caza de Manoel Joze Maxado, junto as prenças do algodaõ, que recebera' as alviçaras.

Amas de Leite

PRECIZA-SE de huma forra, ou cativa, com bom leite ; quem a tiver anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

JOAQUINA de Naçaõ Angola, idade 18 a 20 annos, com signaes seguintes, levou vestido de riscado com cordões no roupinho, pano da Costa, maõs e pes grandes, e auzentou-se no dia 14 do corrente ; os apprehendedores levem ao beco da Viraçaõ caza D. 30, que seraõ bem recompensados.

Thereza, com os signaes seguintes naçaõ Caçange, baixa, meia barriguda, e hum tanto embiguda, cara larga, beiços groços, dous dentes adiante unidos da parte decima, e encostados a esses dous tem duas abertas de huma parte e da outra, o pescosso curto, orelhas largas e assentadas, os braços e pernas curtas, e groças, pes chatos, naõ he nem muito preta nem vermelha, representa ter trinta e tantos annos de idade, e auzentou-se a trez annos; os apprehendedores levem na Praia das Candeias, em caza de Alexandre Garcia do Amaral, e sendo que este naõ exista mais no lugar poderàõ entregar perto da mesma Praia em caza de Francisco Joze dos Prazeres, que seraõ bem recompensados.

———*———

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 15. — Porto de Galinhas ; 3 dias, S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 10, carga caixas, ao mestre. — Serinhem ; 4 dias, S. Felicidade, M. Manoel Pereira, equip. 17, carga caixas, a Antonio Marques da Costa Soares. — Porto de Galinhas ; 3 dias, L. Cleopatra, M. Joaquim Gonsalves, equip. 7, carga caixas, ao mestre.

Dia 16. — Rio Formozo ; 3 dias, Canoa Conceiçaõ do Pilar, M. Joze Antonio Falcaõ, equip. 7.

Sahidas.

DIA 14. — Rio de Janeiro ; B. Dido M. Belchior Joze dos Reis, equip. 18, carga sal, passageiros Henrique Stepple, Joaõ da Costa, Manoel do Nascimento Castro e Silva Deputado, e 2 escravos, Joaõ Jacinto Borges, Francisco Rapozo Pereira, Ignacio Gayozo sua Mulher e 1 Filho menor, e 1 escravo com Guia.

Dia 15. — Jaragua, Bahia, e Rio de Janeiro ; Paq. N. I. Niger, Com. o 1.° Tenente Fernando Joze de Santa Rita, passageiros para o Rió de Janeiro o Coronel Graduado do 1.° Batalhaõ Thomas Antonio da Silveira, o Tenente Coronel do Estado Maior Francisco Joze Martins e 1 escrevo, o Padre Francisco Ferreira Barreto e 1 criado, Joaõ Nepomuceno Xavier de Brito ; para Bahia Joze Bento da Cunha Figueiredo e 1 criado, Joaõ Antonio Pio de Carvalho, Guilher-me Augusto Beiber Hamburgues, Andaew Comber Inglez, Nathaniel Carlile e sua Mulher. — Maranhaõ ; E. Sociedade Feliz, M. Francisco Bernardes de Mattos, equip. 10, carga assucar, passageiros o Dezembargador Cypriano Joze Vellozo 3 escravos e 1 Indio de nome Francisco, Francisco Raymundo Jorge de Miranda, Bento Joze Villas e 1 escravo menor.

Dia 16. — Porto ; B. Liaõ, M. Joaõ de Oliveira Xavier, equip. 16, carga assucar. — Porto ; B. Port. Union, M. Emidio Joze de Oliveira, equip. 15, carga assucar e algodaõ. — Maranhaõ ; B. Ing. Europa, M. Luiz Ellis.

Pernambuco na Tipografia do Diario.